

## **ENTRE O SABER ACADÊMICO E EXPERIÊNCIAS DE VIDA: TESSITURA REFLEXIVA SOBRE A EXTENSÃO PROCESSUAL E ORGÂNICA PARA ALÉM DO PRAGMATISMO DA OBRIGATORIEDADE**

Maria Isadora Rodrigues Vieira <sup>1</sup>  
Bárbara Nunes Sampaio <sup>2</sup>  
Giovanna Oliveira Alexandre <sup>3</sup>  
Daynna Maria da Silva Oliveira <sup>4</sup>  
Marcia de Sousa Figueiredo <sup>5</sup>  
Pedro Adjedan David de Sousa <sup>6</sup>

### **RESUMO**

Este ensaio teórico-reflexivo propõe uma análise crítica sobre a curricularização da extensão universitária, evidenciando seus potenciais formativos para além de uma abordagem tecnicista e burocrática. A Resolução CNE/CES nº 7/2018, embora represente um avanço ao instituir a obrigatoriedade da extensão nos currículos de graduação, corre o risco de ser implementada de forma mecânica e descontextualizada, esvaziando sua potência transformadora (Thiesen, 2020). Fundamentado na pedagogia freiriana, defende-se que a extensão deve ser compreendida como prática orgânica, dialógica e processual, enraizada nas realidades sociais e no compromisso com a transformação coletiva (Freire, 1983; 2019). Nessa perspectiva, a extensão universitária não pode ser reduzida a um conjunto de atividades padronizadas, mas concebida como espaço de tessitura entre o saber acadêmico e as experiências de vida, articulando ensino e pesquisa na construção compartilhada do conhecimento (Oliveira, 2009; Chauí, 2009). Ao integrar-se à formação universitária, a extensão possibilita a superação da fragmentação entre teoria e prática, promovendo a autonomia intelectual e o protagonismo estudantil (Costa, 2003; Pimenta; Anastasiou, 2014). Mais do que uma obrigação legal, trata-se de uma possibilidade de reinventar a universidade como espaço de escuta, diálogo e ação social crítica (Ribeiro, 2000; Moll, 2012). Conclui-se que é necessário ampliar a consciência institucional sobre a extensão, garantindo que sua inserção curricular se dê de forma crítica, contextualizada e coerente com os princípios de uma educação comprometida com a equidade e a justiça social, contribuindo para os debates

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Direito do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE.;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Direito do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE. [barbaranunes09@hotmail.com](mailto:barbaranunes09@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Direito do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE. [gioalexoliveira@gmail.com](mailto:gioalexoliveira@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Direito do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, [dayannamaoliveira@gmail.com](mailto:dayannamaoliveira@gmail.com);

<sup>5</sup> Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Coordenadora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, [marciateotonio@leaosampaio.edu.br](mailto:marciateotonio@leaosampaio.edu.br);

<sup>6</sup> Professor orientador: doutorando em Antropologia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri - URCA, docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, [pedroadjedan@leaosampaio.edu.br](mailto:pedroadjedan@leaosampaio.edu.br).



contemporâneos sobre políticas públicas no ensino superior.

**Palavras-chave:** extensão processual; curricularização; formação crítica; práticas dialógicas.

